

SC6480

AFRICAN UNION

الاتحاد الأفريقي



UNION AFRICAINE

UNIÃO AFRICANA

Addis Ababa, Ethiopia

P. O. Box 3243

Telephone: 5517 700

Fax: 5517844

Website: [www. Africa-union.org](http://www.Africa-union.org)

CONSELHO EXECUTIVO

Vigésima Sessão Ordinária

23 – 27 de Janeiro de 2012

Adis Abeba, Etiópia

EX.CL/719 (XX) Add.8

Original: Inglês

**CRIAÇÃO DO PRÉMIO PROF. WANGARI MAATHAI E APOIO AO
INSTITUTO PARA A PAZ PROF. WANGARI MAATHAI
(PONTO PROPOSTO PELA REPÚBLICA DO QUÊNIA)**

**CRIAÇÃO DO PRÉMIO PROF. WANGARI MAATHAI E APOIO
AO INSTITUTO PARA A PAZ PROF. WANGARI MAATHAI
(PONTO PROPOSTO PELA REPÚBLICA DO QUÉNIA)**

Introdução

1. O meio ambiente, a biodiversidade e os recursos naturais, são domínios em que a África enquanto continente, goza de vantagem comparativa sobre as outras regiões geográficas. A África é bafejada por vastos recursos minerais e naturais, mas é a mais afectada negativamente pela extracção imprópria desses recursos. Muitas vezes, isto levou à instabilidade política, violência e corrupção e, por isso, é importante atacar esses problemas e também motivar aqueles que desinteressadamente se dedicam à gestão ambiental através de esforços comunitários. Assim, “o Prémio Wangari Maathai para Realizações Excepcionais Africanas no domínio do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável”, servirá como homenagem à vida e obra de Wangari Maathai, celebrando, ao mesmo tempo, os esforços dos africanos para abordar as questões de desenvolvimento mais prementes do continente e encorajar o activismo comunitário e a inovação.

Breve Resumo do Legado da Prof. Wangari Maathai

2. A Prof. Wangari Maathai foi uma mulher africana fenomenal, tendo sido a primeira mulher na África Oriental e Central a obter o grau de doutoramento. A Prof. Maathai constatou que, por detrás da pobreza e da destruição ambiental, havia questões mais profundas de fragilização, má governação e perda de valores que tinham permitido às comunidades manter as suas terras, a subsistência e o que era melhor nas suas culturas. Assim, a plantação de árvores tornou-se num ponto de entrada para uma agenda social, económica e ambiental mais ampla.

3. Ela criou o Movimento da Cintura Verde (Green Belt Movement - GBM em Inglês) em 1977, trabalhando com mulheres para melhorar a sua subsistência através da melhoria do acesso aos recursos como lenha para cozinha e água potável. Tornou-se numa grande activista para a melhoria da gestão dos recursos naturais e para sustentabilidade, equidade e justiça.

4. Como membro do Parlamento, ela enfatizou a reflorestação, protecção florestal e a recuperação da terra degradada; programas de educação, sobretudo bolsas de estudo para os órfãos por causa do VIH/SIDA; e aumento do acesso ao aconselhamento e testagem voluntária (ATV), bem como na melhoria nutricional para os que vivem com o VIH/SIDA. A Prof. Maathai actuou como mediadora e foi uma voz fundamental para paz, responsabilização e justiça. Além disso, ela e o GBM foram fundamentais em garantir que a constituição queniana, ratificada por voto público em 2010, incluísse o direito de todos os cidadãos a um ambiente limpo e saudável e que a elaboração da constituição fosse realmente consultiva.

5. Em 2004, a Professora Maathai foi galardoada com o Prémio Nobel da Paz em reconhecimento do seu trabalho para o desenvolvimento, democracia e paz sustentável – a primeira mulher africana e a primeira ambientalista a receber esta honra. Ao anunciar o prémio, o Comité Nobel Norueguês afirmou que a Professora Maathai “está na vanguarda da luta para promover o desenvolvimento social, económico e cultural ecologicamente viável no Quénia e em África.” O Comité elogiou a “abordagem inclusiva” do trabalho dela e chamou-lhe “uma voz forte a falar em prol das melhores forças de África para promover a paz e boas condições de vida no continente.”

6. Em 2006, a Prof. Maathai co-fundou a Iniciativa das Mulheres Nobel com outras cinco mulheres laureadas para fazer activismo para a justiça, igualdade e paz em todo o mundo. Nos últimos anos, a Prof. Maathai desempenhou um papel cada vez mais importante nos esforços globais para fazer face às alterações climáticas, especialmente através do activismo para a protecção das florestas indígenas e a inclusão da sociedade civil nas decisões políticas.

Em 2005, dez governos da África Central nomearam-na Embaixadora da Boa Vontade para as Florestas da Bacia do Congo e, naquele mesmo ano, aceitou o posto de Presidente da Assembleia do Conselho Económico, Social e Cultural da União Africana (ECOSOCC).

7. Em 2006, a Professora Maathai associou-se ao Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA) com o objectivo de lançar uma campanha para plantar mil milhões de árvores em todo o mundo. Esta meta foi alcançada em menos de um ano, estando agora a meta fixada em 14 mil milhões de árvores. Em 2007, a Professora Maathai tornou-se Co-Presidente (com o ex Primeiro Ministro do Canadá Paul Martin) do Fundo Florestal da Bacia do Congo, uma iniciativa dos governos britânico e norueguês e, em 2009, foi designada Mensageira da Paz das Nações Unidas pelo Secretário-geral Ban Ki-moon.

8. Em 2010, a Prof. Maathai tornou-se fiduciária do Fundo de Educação do Ambiente Florestal Karura. No mesmo ano, em parceria com a Universidade de Nairobi, ela criou o Instituto para Paz e Educação Ambiental Wangari Maathai (WMI). O WMI irá congrega a investigação académica nos domínios do uso da terra, silvicultura, agricultura, conflitos com base nos recursos e estudos de paz, envolvendo o Movimento da Cintura Verde e os membros da organização. Através da partilha de experiências, académicos e aqueles que trabalham nas comunidades irão aprender e educar-se mutuamente acerca das relações entre a subsistência e os ecossistemas.

9. A Professora Maathai recebeu várias distinções honoríficas. As que lhe foram agraciadas pelos governos são: A Ordem do Sol Nascente (Japão, 2009), a Legião de Honra (França, 2006), e Ordem dos Idosos do Coração de Ouro e Idosos da Lança Ardente (Quênia 2004, 2003). A Professora Maathai recebeu também premiações de muitas organizações e instituições pelo mundo, nomeadamente: Prémio Nelson Mandela para Saúde e Direitos Humanos (2007), Prémio de Realização de Vida da Comissão Nacional dos Direitos Humanos do Quênia (2006), o Prémio *Sophie* (2004), o Prémio *Goldman* (1991), o Prémio *Right Livelihood* (1984); e doutoramentos *honoris* da Universidade de Yale e do Colégio *Morehouse* nos EUA, Universidade Ochanomizu no Japão e da Universidade da Noruega, entre outros.

10. Foram sugeridas as actividades que se seguem para serem a base para honrar a Professora Wangari Maathai:

- Alterar a designação do Dia de Plantação de Árvores da UA para Dia de Wangari Maathai
- Plantar uma árvore em sua honra no jardim da UA
- Criar um Prémio do Meio Ambiente Wangari Maathai
- Encorajar os Estados Membros da UA a atribuírem o seu nome a parques e ruas em sua honra
- Estabelecer parceria entre a Universidade Pan-Africana com o Instituto Para Paz e Meio Ambiente Prof. Wangari Maathai.

Objectivos do Prémio

11. Até à data, a África não tem um prémio para pessoas singulares e organizações que contribuíram significativamente para o meio ambiente e desenvolvimento sustentável. Numa altura em que a perda da biodiversidade, os direitos humanos e paz e segurança, tornam-se cada vez mais relevantes no contexto do desenvolvimento sustentável, das alterações climáticas e da redução da pobreza, é necessário que os governos africanos reconheçam e premeiem aqueles que estão a envidar ou que envidaram esforços significativos para adaptar e atenuar esses problemas no continente.

Participação

12. A instituição do Prémio Monetário Professora Wangari Maathai irá envolver todos os Estados Membros da União Africana. Criar um prémio acarreta implicações financeiras e, por conseguinte, exige uma gestão sustentável do mesmo. É necessário que se analise com seriedade a parceria entre o Instituto Wangari Maathai para Paz e Meio Ambiente e a Universidade Pan-Africana, uma vez que isso irá garantir e conferir um impulso para o continente africano proteger o meio ambiente, promover a paz e a governação democrática em África. Prestar homenagem à Wangari Maathai irá intensificar os esforços em direcção à paz, protecção do meio ambiente e atenuação das alterações climáticas.

2012

Establishment of Prof. Wangari Maathai prize and support for Prof. Maathai Peace Institute (Item proposed by the Republic of Kenya)

African Union

African Union

<http://archives.au.int/handle/123456789/4161>

Downloaded from African Union Common Repository